

LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA ABORDAGEM DE LEITURA ATRAVÉS CONTO: A DESCOBERTA DA ESCRITA DE IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO

David da Silva R dos Santos ¹
Paulo Henrique Lima Barroso ²
Andréa Regina Bezerril Barros ³
Arlene Belarmino da Silva ⁴
Luciana Silva Pimentel ⁵

RESUMO

A necessidade de se trabalhar com a leitura de textos literários na escola é e sempre será um desafio quando adentram a escola estudantes com grandes dificuldades no manejo com a leitura. Letramento literário aparece como possibilidade ampliar o vocabulário e o horizonte de expectativa dos estudantes. O cerne deste artigo é apresentar estratégias de leitura para formação de leitores críticos, capazes de compreender parte do mundo da literatura que os cercam. Essa pesquisa é de caráter qualitativa e desenvolve-se em turmas de 7º do Ensino Fundamental II. Para tal discussão, utilizamos como referencial teórico as contribuições de Rildo Cosson (2014, 2016), Magda Soares (1999), Kleima (1995), Street (2014) dentre outros autores que desenvolveram pesquisas sobre letramentos e contribuíram significativamente para os estudos nessa área. Relatando brevemente sobre os dados gerados com a pesquisa optamos por usar a sequência básica proposta por Cosson (2016), que objetiva a prática do letramento literário de estratégias como levantamentos dos conhecimentos dos leitores, discussão da importância da escrita na vida do estudante, propomos situações de escrita sobre impressões acerca do entendimento do conto, trabalhamos a estrutura do gênero de forma interativa e pedimos que os leitores expusessem seus pontos de vistas a partir das situações vividas em sala de aula na aula de leitura. Os resultados foram a apropriação das práticas de letramento literário para a eficácia no ensino de literatura, ampliação da capacidade intelectual do aluno com leitor, e a escola cumpriu o seu papel que é de auxiliar nesta formação aluno-leitor.

Palavras-chave: Sequência básica, Letramento literário, Leitor crítico.

¹ Mestrando em Letras da Universidade Federal sauloriotinto@gmail.com;

² Mestrando em Letras da Universidade Federal paulo.barrosoh1b@gmail.com;

³ Mestrando em Letras da Universidade Federal - PB, andreabarrosprof@gmail.com;

⁴ Mestrando em Letras da Universidade Federal - PB, arlenelavinialuiz@gmail.com;

⁵ Mestrando em Letras da Universidade Federal - PB, professoraluisilva.pimentel@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este artigo discute um problema que ainda nos dias atuais assolam a sala de aula que é a dificuldade de incentivar o letramento literário, sabendo disso vemos como tarefa da escola auxiliar na formação de futuros leitores e proporcionar dispositivos necessários para desenvolvê-lo.

Para chegarmos a um conhecimento sobre o assunto fez-se necessário realizar pesquisa bibliográfica, como os principais autores que abordam o letramento literário e as práticas da leitura literária dos alunos do ensino fundamental.

Partimos do conceito de letramento para chegarmos ao letramento literário e letramento literário no ensino fundamental. Abordamos as dificuldades dos alunos, e o que vem sendo feito para que os obstáculos sejam ultrapassados, bem como a metodologia utilizada pelos professores, às práticas de leitura literária que podem contribuir para motivarmos os alunos. Letramento é “o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita” (SOARES, 1999, p. 18)

A pesquisa foca os motivos pelos quais os alunos apresentam dificuldades para ler textos literário, e como fazer uso de estratégias para alcança e contribuir na formação deste aluno-leitor. O assunto muito interessa ao meio acadêmico e social, pois é um convite a repensar acerca do assunto, que é de grande valia para pesquisa além de motivar outras. Acreditamos ser o gênero textual conto um grande potencializador do letramento literário nas aulas de literatura e o mesmo aliado as estratégias de leitura da sequência básica de Cosson, além de outras características como ser curto e linguagem simples.

A proposta desenvolvida nesse trabalho é ressignificar o ensino de literatura na escola, recuperando a centralidade do estudo do texto literário de forma interativa, contextualizando a obra com a sociedade e mostrando que com as estratégias certas podemos recuperar o gosto pela leitura dos alunos que veem essa etapa na sala de aula como um momento de cobrança.

Pensar o letramento literário é lembrar que o indivíduo está inserido em práticas de linguagem interativas e a literatura com sua capacidade potencializadora transforma o leitor em protagonista nesse processo.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1. GERAL

- Apresentar uma proposta de sequência básica dentro dos pressupostos da teoria do letramento literário para o trabalho com o conto.

1.1.2. ESPECÍFICOS

- Revisitar os conceitos e as reflexões sobre letramento e letramento literário, especificamente a partir do A descoberta da escrita de Ignácio de Loyola Brandão;
- Propor uma sequência básica que motive a formação literária dos estudantes do 7º ano do ensino fundamental II.

1.2. JUSTIFICATIVA

Sabemos que o ensino de literatura na escola sofre ainda com os resquícios da prática formalista que tratava a obra como um corpo deslocado, dissecado de um contexto e estudava suas partes com muita minúcia. O ensino de literatura deve levar em conta o contexto social, pois por meio da literatura, o leitor pode trabalhar sua individualidade e compreender melhor seus sentimentos, além de entender seu espaço na sociedade, formando opiniões críticas e refletindo sobre a realidade. Negar um ensino de literatura que leve o leitor a desenvolver essas e outras potencialidades é negar um direito social.

Dessa maneira, trabalhar com a sequência básica de Cosson amplia as estratégias na relação leitor e texto literário, pois nessa relação ocorre troca de sentidos, o indivíduo se vê como parte de uma sociedade e precisa saber através da leitura como agir sobre ela quando for inquirido a isso. Trabalhar o texto com pretexto na aula de literatura não faz mais sentido na atual conjuntura.

Para elaboração dessa pesquisa utilizamos a abordagem qualitativa com viés interpretativista, fazendo uma intervenção diretamente na turma a qual o pesquisador atua. A proposta de uso da sequência básica foi realizada numa turma de 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal em Conde-Pb. A quantidade de participantes na pesquisa é 24 alunos, sendo 12 meninas e 12meninos, com a faixa etária dos alunos era entre 12 a 14 anos de idade.

O texto escolhido foi o conto: A descoberta da escrita, de Ignácio de Loyola Brandão . O texto foi publicado em 1987. A tônica da narrativa gira é torno das primeiras tentativas do homem de registrar sua fala. O espaço no qual se desenrola o conto que são vários deixa aberto ao leitor do texto que o personagem passa por uma situação que o aflingia. A linguagem é simples, além da descrição do espaço e conhecimento nas entrelinhas do período da ditadura militar ser de grande relevância.

No momento inicial da atividade, requeremos aos alunos que organizassem as carteiras em formato de U, e ouvimos a música Cale-se de Chico Buarque, gênero que dialoga com o conto. No segundo momento, partimos para apresentação do autor do texto como também trabalhamos elementos extra textuais, a problemática da expressão no período do regime militar. O autor do conto usa o pronome sem antecedente, de forma pretenciosa. Essa estratégia instiga o leitor (queremos, a todo custo, saber quem são eles), a indefinição do referente confere ao texto um caráter alegórico: Eles são os órgãos repressores do regime da época.

No terceiro momento, fizemos a divisão da turma para mediar o processo de leitura já que o conto tem apenas três páginas e em duas aulas conseguimos dar conta, pois eram 24 alunos e cada um pôde ler uma parte do texto. Elaboramos questionamentos a cada parte do texto lido para atestar a capacidade de absorção do texto pelo aluno.

No quarto momento os alunos puderam expor seus pontos de vistas sobre as causas e consequências da falta de liberdade de expressão na obra que dialoga com outras narrativas literárias de mesma temática. Os alunos após a discussão expuseram suas opiniões e vivenciaram pela sequência didática novas experiências ao se imaginar na pele do indivíduo sem voz e incapaz de demonstrar seus anseios perante a sociedade, ampliando assim seus horizontes de expectativas observando o mundo pelos seus próprios olhos. Ao final pedimos que os alunos escrevesse como eles se sentiriam se fossem privados do seu direito de expressão.

REFERENCIAL TEÓRICO

Quando consideramos a literatura como um modelo de escrita único diferente dos demais modelos de escrita, o significado de letramento proveniente da linguística introduz

as especificidades da leitura, torna-se adequado ao entendimento de alguns aspectos que tangem os modos de produção, recepção e circulação da literatura e, conseqüentemente, seu ensino. O conceito de letramento apresentada por KLEIMAN (2004, apud Soares 2011), “como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos.” Considerar o letramento literário como um conjunto de habilidades sociais que são utilizadas através da escrita literária, enquanto sistema simbólico e também tecnológico em contextos específicos para fins específicos.

Podemos dizer que alguém que possui letramento literário é aquele que não apenas é capaz de ler e compreender textos literários, mas como aquele que aprendeu a gostar de ler obras literárias e a faz por escolha, ou seja, conhece tão bem a literatura literária que adéqua seus textos as suas necessidades, alguém que não apenas seja capaz de ler obras literárias, mas sim deixe a condição de um simples expectador para a condição de leitor literário, ou mais precisamente o processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos.

Kleiman (2004) define “letramento” da seguinte forma: “Refiro-me aos impactos que a língua escrita tem no mundo atual na vida de um cidadão comum”. Antes de começar os estudos de letramento no Brasil há quinze anos, sempre se pensava a escrita no âmbito da escola. Os estudos de letramento surgem com ideal de que o texto é capaz sim de intervir na vida do leitor, preparando-o para enfrentar inúmeras situações nas quais a leitura e escrita podem ser inquiridas.

Para Street (1984 apud KLEIMAN, 2012, p. 21), [...] as práticas de letramento, no plural, são social e culturalmente determinadas, e, como tal, os significados específicos que a escrita assume para um grupo social dependem dos contextos e ins- tituições em que ela foi adquirida. Na literatura não podia ser diferente devido a poder avassalador de uma obra literária causar impactos positivos e negativos na vida do leitor.

Para trabalharmos com o conto: “A descoberta da escrita” , partimos do uso da sequência didática de Cosson (2014) que organizou e sistematizou a nossa atividade em quatro passos metodológicos que podem ser seguidos para o trabalho com a obra literária que tem o texto como centro do ensino.

O primeiro passo foi a motivação, isto é, a preparação do leitor para adentrar no universo da obra literária. Esse passo desperta curiosidade para saber a temática do conto posteriormente lido, pois “o sucesso inicial do encontro do leitor com a obra depende de boa motivação.”(COSSON, p. 54, 2016).

O segundo passo da sequência básica é a introdução na qual fizemos a apresentação da obra e do seu contexto de produção. A “a apresentação do autor e da obra” (COSSON,



2016, p. 57) Não pode ser um momento de cairmos no biografismo e características da escola literária na qual a obra se encaixa.

O terceiro momento da sequência básica e acreditamos ser um dos mais importantes no qual a centralidade do texto literário entra em foco é a leitura do texto, no caso o conto. O professor acompanha a leitura face a face para mediar esse momento com o aluno. Nesse contexto “a leitura escolar precisa de acompanhamento porque tem uma direção, um objetivo a cumprir, e esse objetivo não deve ser perdido de vista.” (COSSON, 2016, p. 62)

O quarto passo da sequência didática é a interpretação, momento de externalização e compartilhamento com os colegas de sala. Podemos entender esse momento como um ato social segundo Cosson (2016), o aluno traz a visão dele e ela é colocada no grupo para que haja a um debate e atravessamentos de pontos de vista sobre a obra.

O autor classifica o momento da interpretação em dois: o exterior e interior. O, “momento interior é aquele que acompanha a decifração, palavra por palavra, página por página, capítulo por capítulo, e tem seu ápice na apreensão global da obra que realizamos logo após terminar a leitura” (COSSON, p. 65, 2016). O interior é um ato solitário no qual o indivíduo sozinho se localiza no enredo da obra. Faz uso de estratégias individuais de leitura.

Já na interpretação exterior Cosson assevera que, “a razão disso é que, por meio do compartilhamento de suas interpretações, os leitores ganham consciência de que são membros de uma sociedade e de que essa coletividade fortalece e amplia seus horizontes de leitura.” (COSSON, p.66, 2016) O momento exterior é interessante por que ocorrerá um entrecruzamento das opiniões advindas de várias realidades que convergirão ou não entre os pares envolvidos nesse contexto de discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação da sequência básica com o referido conto pudemos perceber uma grande mudança no comportamento dos alunos nos procedimentos de leituras do texto. A estratégia possibilitou a eles um amadurecimento com relação a forma de ler o texto literário. A cada momento da sequêncis todas a dúvidas surgidas eram sanadas e só avançamos na sequência com a certeza de indagações resolvidas.

Acreditamos que o auge da sequência se dá no momento da interpretação haja visto ter acontecido todo um movimento para que os conhecimentos construídos entre um momento e outro possibilitou a proficiência leitora dos estudantes, levando-os a perceber o trabalho com o texto literário muito mais interessante e proveitoso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível compreender a importância do Letramento Literário no ensino fundamental. Deixamos claro que o professor pode influenciar no incentivo do hábito pela leitura literária, pois com algumas estratégias que devem ser adotadas, para proporcionar ao aluno um interesse maior pela leitura, seja elas materiais ou metodológicas, os materiais oferecidos pela escola ou as metodologias usadas pelo docente, metodologia essa que devem ser bem escolhidos e adequados corretamente, especificamente a sequência básica.

Cabe ao professor mediador propor situações que requerem do aluno um olhar diferenciado sobre a importância da leitura literária, o trabalho deve acontecer numa perspectiva interacionista de leitura, e assim vai ajudando o aluno a construir o sentido do texto, mudando a opinião dos alunos que não gostam de leitura de obras literárias, mas para que essa mudança ocorra, o professor como mediador, deve colocar em prática seus conhecimentos teóricos e metodológicos com vistas a oferecer um ensino de literatura diferenciado.

Nossa reflexão fica mais concreta após a realização da sequência básica de Cosson, depois disso se dirimiu as dificuldades que os alunos demonstravam inicialmente antes da aplicação dessa proposta, sendo o professor de fundamental importância na execução da sequência básica em prol do letramento literário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COSSON, Rildo. **Literatura**: modos de ler na escola. Anais da XI Semana de Letras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. 2ª. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

KLEIMAN, A. B. **Introdução**: O que é letramento? Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: _____ (org.). Os significados do letramento. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

STREET, B. V. **What's "new" in New Literacy Studies?** Critical approaches to literacy in theory and practice. *Current Issues in Comparative Education, Columbia*, v. 5, n. 2, p. 77-91, 1984. Disponível em: <<http://www.tc.edu/cice/Issues/05.02/52street.pdf>> Acesso em: 08 dez. 2009

